

Ato em defesa da democracia será na Cinelândia

Para marcar a frustrada tentativa de golpe de Estado ocorrida em Brasília em 8 de janeiro de 2023 entidades de vários setores da sociedade civil, partidos políticos e o próprio governo federal estarão realizando atos públicos em vários pontos do país no dia em que se completará um ano daquele episódio. No Rio de Janeiro, a manifestação em defesa da democracia será na segunda-feira (8/1), na Cinelândia, às 17 horas.

Em São Paulo a expectativa é de um grande ato na Avenida Paulista. O presidente Lula, durante a última reunião ministerial do ano, informou sobre a realização de um ato em Brasília.

As manifestações terão como lema “O Brasil se une em defesa da democracia”. O 8 de janeiro ficará na história como o dia em que forças reacionárias tentaram impor um golpe contra



Bolsonaristas foram presos, investigados e estão sendo punidos pelo STF

a democracia brasileira, invadindo os prédios dos três poderes: o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. A tentativa, no entanto, foi frustrada. Os vândalos foram retirados dos prédios e centenas presos. Estão sendo julgados pelo STF,

assim como os que planejaram ou financiaram a tentativa de golpe.

As investigações mostram que a tentativa de golpe teria sido incentivada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Desde que o presidente Lula foi eleito, no final de outubro de 2022, apoiado-

res do ex-presidente demonstravam inconformismo com o resultado do pleito. Passaram a exigir um golpe militar no país, para depor o governo eleito democraticamente.

PUNIDOS

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou, no dia 15 de dezembro a execução da pena de Matheus Lima de Carvalho Lázaro, condenado a 17 anos de prisão pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro. Ele foi o primeiro condenado pelos atos com a sentença executada.

Também no dia 15, Alexandre de Moraes votou pela condenação de mais 29 acusados de participar dos ataques golpistas. Este é o maior conjunto de ações penais julgadas simultaneamente até agora. O julgamento segue até o dia 5 de fevereiro.

Assembleia virtual do Saúde Caixa em 16 de janeiro

Sindicatos que não aprovaram a proposta para o Saúde Caixa nas assembleias do dia 5 de dezembro de 2023, farão uma nova votação junto às suas bases no dia 16 de janeiro de 2024, como é o caso do Rio de Janeiro, como orientação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). A votação será por meio virtual, através do aplicativo Vota Bem e acontecerá das 9 horas às 20 horas.

O atual aditivo ao acordo coletivo de trabalho (ACT) específico do Saúde Caixa tem vigência somente até o final deste mês. Cerca de 74% das bases sindicais da Caixa já aprovaram o novo aditivo, que terá vali-

dade por dois anos, a partir de 1º de janeiro de 2024.

AVALIAÇÃO DA CONTRAF-CUT

A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira, ressaltou o fato de que o acordo aprovado mantém a contribuição dos titulares sem dependentes em 3,5% sobre remuneração base, da mesma forma como é atualmente.

“As negociações foram duras. Foram quase seis meses de intensos debates, com a Caixa nos apresentando números que sugeriam gran-

des reajustes e a cobrança por faixa etária. Mas, ao final, conseguimos chegar a uma proposta que permite melhorar o equilíbrio da relação custo-utilização dos diferentes segmentos, sem reajustes para aqueles que não têm dependentes”, disse Juvandia em entrevista ao site da Contraf.

“A gente sabia que seria uma votação difícil, mas o acordo já foi aprovado na maioria das assembleias porque é o que menos onera o empregado”, acrescentou. A proposta também preserva os princípios do plano, como a solidariedade e o pacto intergeracional.

“A luta em defesa do nosso plano de saúde, que é uma das maiores

conquistas da categoria, continua após a assinatura do acordo. Vamos nos manter mobilizados para derrubar o teto de gastos com a saúde dos empregados pela Caixa, fixado em 6,5% da folha de pagamentos, cobrar melhorias na rede de atendimento e barrar qualquer medida que comprometa a sustentabilidade do Saúde Caixa”, destacou Sérgio Takemoto, presidente da Fenae (Federação Nacional do Pessoal da Caixa).

ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS

Acesse nosso site (www.bancariosrio.org.br) e saiba como tirar suas dúvidas sobre a proposta do Saúde Caixa, com informações da Contraf-CUT.

Dieese: 68 anos de assessoria técnica às lutas dos trabalhadores

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) completou 68 anos em 22 de dezembro. Fundado em 1955 por um grupo de 20 dirigentes sindicais de São Paulo – com o objetivo de desenvolver pesquisas e atividades de formação em temas relacionados ao mundo do trabalho – a instituição é motivo de orgulho para a classe trabalhadora e conquistou, ao longo de quase sete décadas, a credibilidade e respeitabilidade, além do movimento sindical, de economistas, empresários, políticos e da grande mídia.

O Dieese atua em 17 unidades da federação e seu trabalho de pesquisa no campo econômico, acadêmico e social contribui para



diversas categorias, inclusive a bancária. "É com satisfação que comemoramos os 68 anos do Dieese. Graças a suas pesquisas, as entidades sindicais ganham força nas negociações com os patrões, embaixadas e fundamentadas com seus estudos reconhecidos inclusive pelos empresários", frisou a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

ALIADO DOS TRABALHADORES

O Dieese tem sido um aliado da categoria bancária contribuindo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), através de uma subseção para desenvolver pesquisas e análises específicas relacionadas aos bancários e bancárias. Assessora ainda centenas de

sindicatos, entre eles o dos bancários do Rio de Janeiro.

A instituição se tornou referência acadêmica para os campos da economia, sociologia e jornalismo, entre outras áreas do conhecimento. Temas como a Cesta Básica Nacional, o Índice do Custo de Vida, a Pesquisa de Emprego e Desemprego, o Salário Mínimo Necessário, o Balanço dos Reajustes Salariais, o Balanço dos Pisos Salariais e a Pesquisa do Emprego Bancário são fundamentais para as negociações das diversas categorias de trabalhadores. A entidade também mantém a Escola Dieese com cursos presenciais e à distância em Ciências do Trabalho, também em pós-graduação.

Governo Lula, através do CMN, aprova teto para juros do rotativo

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou no último dia 21 alterações nas taxas de juros cobradas pelos cartões de crédito. Limitou a cobrança a 100% do valor inicial do empréstimo em aberto. A decisão foi anunciada após decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é formado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, do Planejamento, Simone Tebet, e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Se a dívida for de R\$ 100, por exemplo, a dívida total, com a cobrança de juros e encargos, não poderá exceder R\$ 200. O custo do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), entretanto, está fora desse cálculo. Isso vale somente para débitos contraídos a partir de janeiro de 2024.

O rotativo é um crédito sem garantia e sem muitas informações

sobre o cliente, o que leva também à cobrança de juros altos. Em outubro, a taxa de juros no rotativo do cartão de crédito no mercado brasileiro atingiu o patamar de 431,6% ao ano, ou cerca de 15% ao mês,

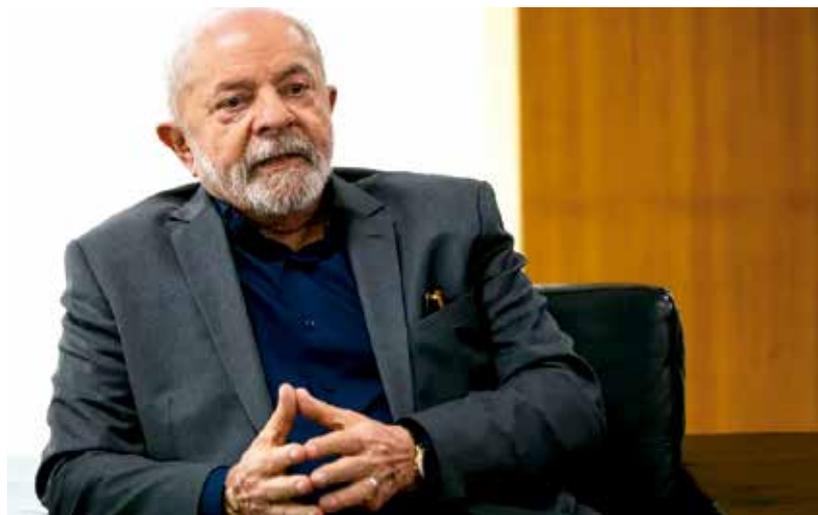
segundo dados divulgados pelo BC em relatório de dezembro.

As taxas de juros mais altas do mundo praticadas pelos bancos no país e também a taxa Selic (taxa básica, fixada pelo BC)

sempre foram muito criticadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além de vencer a queda-de-braço com o Banco Central, que vem baixando progressivamente a Selic, o governo, através do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), também tem reduzido os juros do empréstimo consignado. Agora, o CMN aprovou este teto para os juros abusivos do rotativo do cartão de crédito.

PORTABILIDADE

Além do limite para os juros, o CMN e o BC também trataram da portabilidade do saldo devedor da fatura de cartão de crédito e de demais instrumentos de pagamento pós-pagos. Com a portabilidade o consumidor poderá buscar ofertas de juros menores, em outros bancos, para equacionar sua dívida.



O presidente Lula ganha mais uma na queda-de-braço contra os juros altos. Foto: Agência Brasil.

Bloco dos Bancários: primeiro ensaio será em 27 de janeiro

O tradicional Bloco dos Bancários – Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu Por Ai – vai agitar o carnaval carioca de 2024, desfilando em 9 de fevereiro, uma sexta-feira, saindo da concentração às 17 horas, no Buraco no Lume, no Centro. O desfile está na programação oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Os ensaios começam em janeiro, no dia 27, na Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá). O primeiro ensaio de rua será dia 2 de fevereiro, com local ainda a ser confirmado.

A agremiação que anima a folia de bancárias e bancários contará com ritmistas da Unidos da Tijuca. A escola de samba do Morro do Borel completou seus 90 anos de história em 31 de dezembro.

A FOLIA DAS CRIANÇAS

Devido ao sucesso do Bloquinho infantil no carnaval 2023, a dose será repetida no sábado, 3

Foto: Nando Neves



O Bloco dos Bancários vai, mais uma vez, agitar o Carnaval Carioca.

de fevereiro, na Sede Campestre.

“Mais uma vez, nosso Bloco vai contar com o apoio da Unidos da Tijuca, escola de samba que sempre nos deu um suporte no carnaval. Parabenizamos a esta agremiação, uma das

mais antigas e tradicionais do Rio. A Tijuca está sempre entre as grandes atrações dos desfiles na Passarela do Samba e completa 90 anos este ano”, disse o diretor executivo da Secretaria de Cultura do Sindicato, Gilberto Leal.

“Vamos proporcionar alegria para toda a categoria e a criançada também terá vez novamente, com um bloquinho todo especial para elas na Sede Campestre”, completou Gilberto.

Atletas com três sindicalizações na Sede Campestre ganham cerveja grátis

O Sindicato dos Bancários do Rio começa 2024 comemorando os 94 anos da entidade. E para esquentar, os atletas que atuaram na Copa Bancária 2023 e levarem três bancários para se sindicalizarem na Sede Campestre, nos dias de jogos, vão ganhar uma caixa de cerveja cada e também para a sua equipe.

A ideia é criar um espírito de confraternização entre os jogadores, como parte da campanha Bola Cheia, e sindicalizar mais bancários, que poderão conhecer a bela área de lazer da categoria, em Jacarepaguá. A promoção vale enquanto durar a competição.

SELEÇÃO

A Comissão Organizadora da Copa Bancária divulgou no final de dezembro, a seleção dos melhores da Copa Bancária 2023, nas categorias amadora e veterana. Os escolhidos também ganharão meia dúzia de cervejas Heineken.

Pela versão amadora, os melhores foram: técnico, Thiago Paixão, do Itaú Brahmeiros; goleiro, Lucas Pedreira (Real União); zagueiro: Fabiano Vicente (Itaú Fome de Bola); meia, Ronald Iuri (Real União), Juan Gomes (Bradesco Caduco), Thiago Bonifácio (Itaú Brahmeiros) e Bruno Alvino (Bradesco Guerreiros); além dos atacantes Victor Coutinho (Bradesco Siqueira Campos) e Daniel Monteiro (Bradesco Rio Centro).

Pelos veteranos, os destaques foram: técnico, Leonardo Kandler (Itaú Sede de Bola); goleiro, Eduardo Sena (Itaú Sede de Bola); o zagueiro Flávio Machado (Bradesco Guerreiro); os meias Thiago Alvarez (Itaú Sede de Bola), Bruno Amaral (Unibanco Society Pileque), David Soares (Sindicato União) e Jean Brasil (Perdidos Às Quintas); os atacantes Michel Oliveira (Real União), Marcos Medaber (Unibanco Uniamigos).

COMISSÃO DISCIPLINAR

A Comissão Disciplinar vai se reunir no dia 6 de janeiro para decidir a respeito de um incidente ocorrido na partida entre Itaú Amigos e Bradesco Caduco, realizada no dia 9 de dezembro.

PRÓXIMOS JOGOS

Os jogadores da Copa Bancária voltam a campo também

em 6 de janeiro. “Desejamos a todos os amigos participantes da Copa Bancária e a toda a categoria um ano de muita saúde, paz e prosperidade. E que possamos estar ainda mais unidos para a luta coletiva em defesa dos empregos e dos direitos de todos os bancários e bancárias”, afirmou o diretor do Sindicato, Jorge Lourenço, presidente da Comissão Organizadora da Copa.

Próximos Jogos

Sábado (6/1/2024)

- 8h30** Itaú Sede de Bola x Real União (veteranos)
- 9h30** Real União x Bradesco Resenha (amadores)
- 10h30** Bradesco Caduco x Apcef Rio
- 11h30** Santander La Maquina x Itaú Amigos

Domingo (7/1/2024)

- 8h30** Unibanco Uniamigos x Bradesco Guerreiro (veteranos)
- 9h30** Bradesco Siqueira Campos x Itaú Fome de Bola (amadores)
- 10h30** Bradesco Guerreiro x Bradesco Rio Centro (amadores)

BNDES: acordo preserva plano de saúde e direitos sindicais

No último dia 27 foram assinados com o BNDES, no Rio de Janeiro, o acordo sobre o benefício de assistência e saúde e o termo aditivo que reinsere no ACT as cláusulas sindicais. As propostas, aprovadas em assembleia virtual no último dia 21, surgiram após intensas negociações em um grupo de trabalho formado por dirigentes das associações de empregados, Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, pela Contraf-CUT e por representantes dos empregados eleitos em assembleia e também da diretoria do banco.

Participaram da assinatura o vice-presidente da Contraf-CUT Vinicius Assumpção; José Ferreira, presidente do Sindicato; e o diretor executivo de Bancos Públicos da entidade, Rogério Campanate; além de representantes das associações. Para Vinicius Assumpção um dos itens mais importantes foi a preservação dos direitos adquiridos do plano de saúde.

“Conseguimos reverter o que estava colocado em mesa que era a inclusão de mensalidade e de coparticipação no plano de saúde atual, que feria de morte o direito adquirido do funcionalismo do BNDES. A posição firme da Comissão de Negociação conseguiu manter a essência do plano que é uma conquista histórica dos empregados”, avaliou.

Foto: Nando Neves



O vice-presidente da Contraf-CUT, Vinicius Assumpção, fala durante a cerimônia de assinatura do acordo. A seu lado o presidente do Sindicato, José Ferreira.

DIREITO RECONHECIDO

O dirigente frisou ser mais uma conquista o reconhecimento do BNDES por escrito do direito adquirido relativo ao plano de saúde. “Esta é mais uma vitória deste processo negocial, já que, até então, este direito não constava em nenhum documento”, ressaltou. Outro avanço importante foi a assinatura do aditivo que fez retornarem para o ACT as cláusulas sindicais que haviam sido retiradas pelo governo passado.

“Com estas cláusulas podemos fortalecer as lutas do funcionalismo através de suas representações, sejam as associações, os sindicatos, federações e a Contraf-CUT”, afirmou.

REAJUSTE RETROATIVO

O presidente do Sindicato, José Ferreira, disse que a assinatura dos acordos foi uma vitória da organização e mobilização dos funcionários do Sistema BNDES. “Coroa um processo de intensos debates sobre

a assistência à saúde. Temos a certeza de que a assembleia fez a melhor escolha”, afirmou, numa referência à decisão tomada em conjunto pelos empregados no último dia 21. Na assembleia, a proposição dos dois acordos foi aprovada por 970 votos (55,68% do total de 1.742 participantes), sendo que 772 votaram não (44,32%). Foi uma expressiva participação do funcionalismo do BNDES.

O diretor de Bancos Públicos do Sindicato, Rogério Campanate, ressaltou que estes acordos começaram a ser discutidos, sobretudo o do plano de saúde, sob a égide da CGPAR, com a ameaça de cobrança de mensalidade e coparticipação. “Depois de muitos meses de debates no GT, conseguimos chegar a um acordo garantindo o direito adquirido dos colegas, além do retorno das cláusulas sindicais, fortalecendo a organização dos empregados para as próximas negociações, já no ano que vem”, afirmou.

O presidente da Associação de Empregados do BNDES (AFBNDES), Arthur Koblitz, lembrou que além de derrotar a intenção de retirar direitos, o acordo conseguiu arrancar o reajuste do ano passado. “Foi uma grande vitória”, resumiu. Pelo acordo, o BNDES se compromete a pagar o reajuste do ACT passado, que o governo anterior sonhou, de forma retroativa.

Aumento do mínimo gera empregos, renda e aquece economia

O governo Lula retomou a política de aumentos reais do salário mínimo. Com isto, aumentou o poder de compra dos mais pobres, beneficiando, segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) 59,3 milhões de trabalhadores, resultando em um incremento de renda anual de R\$ 69,9 bilhões. A entidade estima que o governo – União, estados e municípios – arrecadará R\$ 37,7 bilhões a mais por causa do aumento do consumo atrelado ao salário mínimo maior.

O aumento real vai estimular o consumo das famílias, o crescimento econômico e a geração de emprego e renda. Como é o piso, serve como referência para os demais salários, impactando-os positivamente. Também é positivo para aposentadorias e pensões cujos valores são referenciados pelo mínimo.

ENTENDA MELHOR

Desde o dia 1º de janeiro, o salário mínimo oficial passou a ser R\$

1.412. O valor, que será pago a partir de fevereiro referente à folha de janeiro, é 6,97% maior que o salário de R\$ 1.320, que vigorou de maio a dezembro de 2023.

O governo Bolsonaro havia acabado com a política de aumento real do mínimo, que teve reajuste de apenas 1,1%, em 2019, e de zero, nos três anos posteriores. Em 2023 Lula retomou os aumentos reais.

O ano passado, houve dois aumentos. De janeiro a maio, o salário mínimo foi reajustado para R\$ 1.302, com ganho real de 1,41%. A partir de maio, quando o governo editou a medida provisória retomando a política salarial anterior, o salário passou para R\$ 1.320, com valorização real de 2,8% em relação ao mínimo de 2022. Agora, o aumento foi de 6,97%

Aprovado no Orçamento Geral da União de 2024, o valor de R\$ 1.412 corresponde à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado nos 12 meses ter-



Gráfico do Dieese mostra retomada da valorização do salário mínimo no governo Lula.

minados em novembro, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. Enviada pelo governo em maio, a me-

didada provisória com a nova política de valorização do salário mínimo foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado em agosto.